



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 17 de agosto de 2025 – Nº 46

60
anos
DO FOLHETO

ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, SOLENIDADE

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.780-782

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



MISSA DO DIA



A.: A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, foi associada ao Mistério Pascal de Cristo e preservada de todo pecado. Ela não poderia ficar sob o poder da morte, sendo elevada ao céu de corpo e alma. A Assunção da Virgem Maria revela sua singular participação na ressurreição do seu Filho e a antecipação da ressurreição dos cristãos, filhos de Deus, sinal de esperança para todos nós. Rezamos hoje por todos os consagrados à vida religiosa, para que sejam sinais de santidade e doação. Iniciemos com júbilo a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Missal Romano e Liturgia das Horas | **M.:** Marcelo Oliveira

1. Com uma graça toda sua, mais brilhante do que a aurora, do que o sol e do que a lua, sobe ao céu Nossa Senhora./ **R.:** **A-LEGREMO-NOS TODOS NO SENHOR, CELEBRANDO ESTE DIA FESTIVO EM HONRA DA VIRGEM MARIA: OS ANJOS SE ALEGRA PELA SUA ASSUNÇÃO E DÃO GLÓRIA AO FILHO DE DEUS./** 2. Do

seu trono ofusca o brilho, ao vir pelo céu afora, exaltada pelo Filho, que é grande antes da aurora./ **3.** Mais que os santos ela brilha, mais que os anjos irradia: se do Pai foi sempre Filha, Mãe de Deus tornou-se um dia./ **4.** Mãe de Deus ao céu erguida, seja esta a prece tua: deste a Deus a nossa vida, nos concede agora a sua.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,

por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Bem-aventurada Virgem Maria viveu em tudo a obediência à Palavra de Deus. Com atenção, ouçamos.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ap 11,19^a; 12,1-6^a.10^{ab}

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte do céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 44/45

R.: **À VOSSA DIREITA SE ENCONTRA A RAINHA, COM VESTE ESPLENDENTE DE OURO DE OFIR./** 1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir./ 2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esqueci vosso povo e a casa paterna!” Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!/**3.** Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,20-27^a

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos viverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Maria é elevada ao céu. Alegrem-se os coros dos anjos!

10 EVANGELHO – Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do

trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despeidiu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, unidos à Igreja, na alegria da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, elevemos ao Pai celeste as nossas preces e digamos, confiantes: OUVI-NOS, SENHOR!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Acompanhai com a Vossa graça o Santo Padre, o Papa Leão, em seu ministério e concedei-lhe, com generosidade, o espírito de fortaleza e de sabedoria, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Que as autoridades governamentais se comprometam na construção do bem comum e na busca da justiça para todos, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Derramai Vossas bênçãos sobre todos os consagrados à vida religiosa e ajudai-os a seguir o exemplo de serviço e de santidade demonstrados pela Virgem Maria, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Que as famílias sejam celeiros fecundos de vocações, que as mulheres sejam respeitadas e valorizadas na família e sociedade, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(preces espontâneas):

P.: Atendei, Pai Santo, estes nossos pedidos e dai-nos a graça de participar da vitória de Cristo que é Deus convosco e vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

José Thomaz Filho | M. Frei Fabretti

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos celebrar tamanha fé./ **R.: FEZ EM MIM GRANDES COISAS, DE UM JEITO BEM NOVO, QUE ACOLHE, QUE INTEGRA. FEZ VISITA AO SEU POVO, FALOU E CUMPRIU: A MINH'ALMA SE ALEGRA!** 2. Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morar. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

15 **P.:** Oraí, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 Prefácio A Glória de Maria – MR., p.781

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus,

foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa fami-

lia; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. Lc 1, 46-54 | M. Pe. Joseph Gelineau

R.: O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS, SANTO É SEU NOME./ 1. A minha alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador./ **2.** Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ **3.** O poderoso fez por mim maravilhas e Santo é seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos./ **4.** Derriba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada./ **5.** Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS



22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.585

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. (Todos se inclinam)**

P.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T.: **AMÉM.**

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: **AMÉM.**

P.: E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jz 2, 11-19; Sl 105(106), 34-35.36-37.39-40.43^{ab} e 44; Mt 19, 16-22; Ter.: Jz 6, 11-24^a; Sl 84(85), 9.11-12.13-14; Mt 19, 23-30; Qua.: Jz 9, 6-15; Sl 20(21), 2-3.4-5.6-7; Mt 20, 1-16^a; Qui.: Jz 11, 29-39; Sl 39 (40), 5.7-8^b.9-10; Mt 22, 1-14. S. Pio X, papa, Mem.; Sex.: Is 9, 1-6; Sl 112(113), 1-2.3-4.5-6.7-8; Lc 1, 26-38. **BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA RAINHA, Mem.;** Sáb.: 2Cor 10, 17-11,2; Sl 148, 1-2.11-13^a.13^c-14; Mt 13, 44-46. **Sta. Rosa de Lima, virgem, Padroeira da América Latina, Festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Elias Santana; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

JUBILEU

AGOSTO

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

• JUBILEU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

23/Agosto/2025 - 16h;

• JUBILEU DAS AUTORIDADES PÚBLICAS – 28/Agosto/2025 - 9h;

• JUBILEU DOS CATEQUISTAS – 31 de Agosto/2025 - 8h30.



MANHÃ DE ORAÇÃO PARA PSICÓLOGOS

Data: 30/Agosto/2025 - Sábado. Horário: Das 8 às 13h.

Local: Colégio Vértas – AE,
SEDB Instituto Israel Pinheiro,
Lote 2, Parte B – Lago Sul, Brasília- DF.

Inscrições: <https://forms.gle/vDp6Zp9kzmxSjISZ9>

Taxa: R\$ 35,00

(Pix: manhadeoracao.psi@gmail.com)



PIX



INSCRIÇÕES

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A ASSUNÇÃO GLORIOSA DE MARIA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos celebrando a solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Esse dogma coloca diante de nós o mistério de Maria, a sua unidade com o seu Filho Jesus e o pré-anúncio da glória futura dos filhos de Maria, os discípulos de Jesus Cristo: “A Imaculada Virgem Maria, preservada de toda mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrestre, foi assumta em corpo e alma à glória celeste. Para que mais plenamente estivesse conforme a seu Filho, Senhor dos Senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo”. A assunção da Virgem Maria é singular participação na ressurreição de seu Filho e antecipação da ressurreição dos outros cristãos” (Catecismo da Igreja Católica, n. 966). O dogma afirma aquilo que Deus fez em Maria e, ainda, é pré-anúncio daquilo que acontecerá com os outros cristãos, quer dizer, conosco que seguimos Jesus Cristo.

A cena evangélica da visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel (Lc 1,39-56) revela Maria, “que em seu seio leva a esperança do mundo pelos montes da história” (Bento XVI, *Spe Salvi*, n. 50). Após o anúncio do anjo, ela sobe a região montanhosa para se encontrar com Isabel (Lc 1,39s). Ela é a estrela da evangelização sempre renovada, que a Igreja, obediente ao mandato do Senhor, deve promover e realizar, sobretudo nestes tempos difíceis, mas cheios de esperança”. Todos somos chamados a sermos portadores de esperança, da grande Esperança que é Jesus Cristo. Essa cena revela o encontro da promessa e da realização salvadora de Deus. Na imagem dessas duas mulheres, as duas Alianças se complementam designando e apontando alegremente que o fruto bendito do seio de Maria é esperança agora realizada. Zacarias, Isabel, João e Maria tornam contemporânea a esperança “esperante”, ativa, profética, alegre e cantante dos feitos de Deus na vida do seu povo: “Veio em socorro de Israel seu servo lembrado de sua misericórdia” (Lc 1,54). Isabel reconhece, lê e experimenta aquilo que Deus está realizando em Maria. Ela narra o que a saudação de Maria lhe causou: “(...) a criança pulou de alegria no meu ventre” (Lc 1,44). E, ainda, Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Maria gera por obra do Espírito e a sua saudação a Isabel faz com que, também, Isabel fique cheia do Espírito.

Maria é a alma agradecida que no *Magnificat* canta aquilo que o amor misericordioso de Deus realizou na sua história e na história do seu povo. O Senhor olhou para a sua humildade e fez grandes coisas nela. Tudo o que acontece em Maria é obra do amor misericordioso de Deus. A misericórdia de Deus se estende de geração em geração. Deus foi assistindo o seu povo no decorrer da história, foi se abaixando e vindo ao encontro de seus sofrimentos, de suas dores e de suas infidelidades, pois a misericórdia é o amor proveniente das entranhas de Deus que veio ao encontro de Maria e vem constantemente ao nosso encontro. Maria descreve como a ação de Deus se volta para os humildes exaltando-os e elevando-os, pois a humildade, dizia Papa Francisco, é o DNA de Deus. Contemplemos, nesta solenidade, o que Deus fez na Bem-aventurada Virgem Maria e realizará, também, em cada um de nós que seguimos Jesus Cristo.